



**Câmara dos Deputados**  
**Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto**

Apresentação: 12/12/2023 11:33:35 - MESA

**RIC n.3000/2023**

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2023**  
**(Do Sr. Capitão Alberto Neto)**

Requer da Excelentíssima  
Ministra da Saúde, Senhora Nísia  
Trindade, informações a respeito de  
possíveis casos de Síndrome de  
Guillain-Barré que tenham sido  
associados à infecção por covid-19.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro seja encaminhado requerimento de informações a respeito de possíveis casos de Síndrome de Guillain-Barré que tenham sido associados à infecção por covid-19.

1. Qual o número de ocorrência da Síndrome de Guillain-Barré no Brasil e por estado da federação?
2. Há algum estudo demonstrando a causalidade dos casos?
3. Há alguma relação entre a infecção por covid-19 ou a aplicação da vacina Jassen nos casos identificados?
4. Qual a faixa etária dos casos identificados?

**Justificativa**

A síndrome de Guillain Barré é classificada como uma doença autoimune, em que o próprio sistema imunológico passa a atacar certas partes



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD233218576700>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto



\* C D 2 3 3 2 1 8 5 7 6 7 0 0 \*



do corpo de um indivíduo. Segundo o Ministério da Saúde brasileiro, a síndrome é geralmente provocada por um processo infeccioso prévio. Um dos possíveis gatilhos para a síndrome de Guillain Barré pode ser a Sars-CoV-2, causador da covid-19.

Segundo os registros oficiais do Brasil, são detectados um a quatro casos por 100 mil habitantes a cada ano. A enfermidade é mais comum na faixa etária dos 20 aos 40 anos.

Em julho, o governo do Peru declarou emergência sanitária no país após um aumento inusitado de casos da síndrome, com mais de 180 casos e quatro mortes confirmadas desde o início do ano. Ainda não se sabe exatamente o que está por trás desse aumento de casos no país. No entanto, sabe-se que a maioria dos casos da síndrome está associado a uma infecção prévia, incluindo a Covid-19.

A infectologista Raquel Stucchi, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), acrescenta que o Guillain Barré também está eventualmente associado a uma reação vacinal, embora esse efeito colateral seja considerado raro. Segundo a médica, diversas vacinas têm essa relação causal com a síndrome, que pode ocorrer no período de 60 a 90 dias após a administração da dose.

No caso específico dos imunizantes contra a covid-19, os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos apontam que esse evento adverso em quem tomou as doses de Janssen ou AstraZeneca também é classificado como algo raro, embora seja mais frequente do que o observado na média da população.<sup>1</sup>

Assim, encaminho os questionamentos acima para que o Ministério possa elucidar as informações a respeito do tema.

Brasília, 12 de dezembro de 2023.

**CAPITÃO ALBERTO NETO**

**PL/AM**

<sup>1</sup> <https://www.bbc.com/portuguese/articles/clj5z2x1p70o>

